

Mateus 11:21

John Gill

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

“Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido com pano de saco grosseiro e com cinza. Por isso, eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no Dia do Juízo, do que para vós” (Mateus 11:21).

Ai de ti, Corazim!... Embora muitas das obras poderosas de Cristo tenham sido realizadas nesse lugar, todavia, não é feita menção dela em nenhum outro lugar, senão aqui;¹ quer ela fosse uma simples cidade, ou um país, não é fácil de determinar: a palavra חורשין, “Corazim”, significa “lugar de bosques”, e o Dr. Lightfoot (l) conjectura que pode incluir Caná, na qual Cristo realizou seu primeiro milagre, e um pequeno país adjacente, situado num bosque, sendo ela [Corazim] assim chamada por causa disso; e Orígenes (m) a lê como , χορα ζιν, “a região de Zim”.

Ai de ti, Betsaida! Essa era a cidade de André e Pedro; assim, não obstante tão vil como era, algumas pessoas foram chamadas dela pela graça de Deus, e ao alto ofício do apostolado; o que faz a graça aqui ainda mais distinta:

porque, se em Tiro e em Sidom se tivessem operado os milagres que em vós se fizeram, há muito que elas se teriam arrependido com pano de saco e cinza.

Essas palavras devem ser entendidas num sentido popular, como Grotius observa, e expressam o que era provável, de acordo com um julgamento humano das coisas; e o significado é que, se os habitantes de Tiro e Sidom tivessem tido as vantagens do ministério de Cristo, e tivessem visto os seus milagres, como os habitantes de Corazim e Betsaida, ou alguém estaria pronto a concluir – especialmente a partir do fato de que muitas pessoas vieram dessas partes para atender ao ministério de Cristo (Marcos 3:8) e a partir da conversão de alguns deles em tempos posteriores (Atos 21:3) – que eles teriam se arrependido dos seus pecados; ou pelo menos num sentido externo, anunciado pelo pano de saco e cinza, que eram sinais externos de arrependimento; veja Isaías 58:5. E que, se isso tivesse sido realizado pelos habitantes de Corazim e Betsaida pelo menos dessa maneira [exterior], eles teriam sido salvos dos julgamentos temporais, os quais seus pecados agora exigiam. As palavras são um exagero hiperbólico da impiedade daquelas cidades, mostrando, como Ezequiel 3:5, que eles eram piores do que Tiro e Sidom; um povo gentílico e idólatra, que vivia vidas muito depravadas e dissolutas, em toda intemperança, luxúria e impiedade, e que, portanto, seria punido de uma forma severa. Nem essa passagem, nem a que se segue, pode ser qualquer prova de que Deus dá

¹ Nota do tradutor: E na sua passagem correspondente em Lucas 10:13.

graça suficiente a todos os homens da mesma forma, a qual em alguns é eficaz para conversão, e em outros não, mas o contrário; visto que os homens de Tiro e Sidom não tinham, como os habitantes de outras cidades, os mesmos meios, ou a mesma graça – se é que as obras poderosas feitas entre eles podem ser chamadas assim; nem o homem tem em si mesmo o poder para se arrepender, num sentido espiritual e evangélico; nem os meios externos, como doutrinas e milagres, são suficientes para produzir tal arrependimento, sem a graça eficaz e invencível; visto que somente um arrependimento externo é suposto aqui [nessa passagem], tal como o de Acabe, e dos ninivitas.

(1) Chorogr. Cent. in Matth. p. 84. Vol. 2. (m) Philocalia, p. 109.

Fonte: Extraído e traduzido de *John Gill's Exposition of the Entire Bible*